

Projeto do programa PROBIC na área de Arquitetura e Urbanismo

Título do projeto: Rizoma: uma cidade em movimento

Gabriela Sthefanie da Silva¹, Karina Aparecida da Costa Neto², Letícia Bispo do Nascimento³, Lílian Ribeiro Mendes Apolinário⁴, Luan Andrade Bertolino Tostes⁵, Nicole Carvalho de Paula⁶, Patrícia Ferrão de Carvalho⁷, Rafaela de Freitas Quirino⁸, Sérgio Luiz Barreto Campello Cardoso Ayres⁹ e Victor Hugo Paolucci Vieira¹⁰.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Identidade; Memória; Patrimônio; Barbacena

Vigência do projeto: 02/2018 a 03/2019.

A presente pesquisa teve por objetivo estudar a relação da comunidade local com o patrimônio cultural da cidade de Barbacena, Minas Gerais. Tendocomo referência a educação patrimonial, mais especificamente os conceitos de identidade, memória e patrimônio, realizamos dezoito visitas guiadas com alunos da rede pública de ensino municipal e estadual, com idade entre seis e treze anos, em um roteiro histórico pela zona de proteção cultural criada pela lei municipal 4.153, região que concentra cinquenta e quatro bens patrimoniais, entre tombamentos municipal, estadual e federal. Utilizando questionários, desenhos, fotografias, gincanas e interação entre alunos e guias culturais graduandos do curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, construímos uma plataforma digital e elaboramos um diagnóstico que revela o desconhecimento da história local como fonte principal da desvalorização e descaso com o patrimônio cultural da comunidade barbacenense, inclusive pelo Poder Público.

A pesquisa resultou em duas produções. A primeira e mais relevante foi a produção de um artigo intitulado "Rizoma: uma cidade em movimento", publicado nos anais do 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos, que apresentou todos os resultados do projeto de iniciação científica. O artigo está disponível através do link:
https://drive.google.com/drive/folders/1evFS_G90fyq-wJATFbPG1AlsRgMKwUM7

¹ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: gabrielasilva.13@hotmail.com

² Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: karinacosta550@gmail.com

³ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: leticiadiv3@hotmail.com

⁴ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: lillianmendes_bq@hotmail.com

⁵ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: luan@tostes.org

⁶ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: nicolecarvalho28@gmail.com

⁷ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: patycarvalho_bq@gmail.com

⁸ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: rafaelafreitasquirino@yahoo.com.br

⁹ Arquiteto e Urbanista – Prof. Me. do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: sergioayr@gmail.com

¹⁰ Aluno do 4º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAC Barbacena – MG – email: vic.hugo.2@hotmail.com

A segunda etapa consistiu na apresentação do trabalho durante a 1ª Mostra Científica da UNIPAC Barbacena, onde foram demonstrados não apenas os resultados obtidos, mas também a oportunidade de interação com a plataforma virtual desenvolvida ao longo da pesquisa.

O projeto observou, ao final, o desconhecimento dos alunos sobre a história local e de sua inserção no contexto do patrimônio cultural de Barbacena para a construção da cidadania através da memória e da identidade. Esta lacuna provoca a desvalorização do patrimônio e o consequente abandono referencial destes bens na formação da cidadania. Neste caso, os laços rizomáticos não são sequer estabelecidos para serem recriados ou mesmo rompidos. A falta de identidade com o município e o desconhecimento da história local como memória são resultantes da insuficiência de conteúdo específico ou de uma disciplina sobre história local e regional no currículo do ensino fundamental e até mesmo no do ensino médio.

Descobrimos, também, que, depois que os estudantes estabelecem relação de conhecimento com a história local e suas referências arquitetônicas através do roteiro e do diálogo interativo, já que é possível criar laços rizomáticos através do conhecimento, nem que seja para questionar ou mesmo romper, fica evidente a possibilidade da construção de um novo olhar sobre a cidade como espaço de memória. Estas relações de cunho pedagógico favorecem o entendimento do que cada bem patrimonial possui e contribui para a história da comunidade, sendo possível que novas relações devolvam, recriem ou estabeleçam novos sentidos para o que cada comunidade possui de imaterialidade e de materialidade em sua cultura.
